Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O ABANDONO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: NAIANE MACIEL DA SILVA

Autores: Andrielly Farias Costa
Debora Christine Gomes Magalhães
Eulina Francisca do Santos Fontinele
Thatyana Borges Machado
Adriano Augusto Pereira Machado

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O cuidado é uma característica própria da humanidade, e uma das práticas mais antigas na história. Transmite a ideia de proteger, preocupar-se, dar atenção e fazer algo por alguém. O número de pacientes que em ocasiões de hospitalizações ficam sozinhos e sem o cuidado familiar tem aumentado. Nas internações negligência e abandono são configuradas por omissão no cuidado com o paciente sendo uma das formas mais comuns de violência, apesar de ser menos denunciada. Dessa forma é importante relatar a experiência emocional vivida e o grau de demanda de cuidados realizados pelos os enfermeiros frente aos casos de abandono parental, visto que estes pacientes necessitam de cuidados adicionais de toda a equipe multiprofissional. E a enfermagem tem um papel indispensável para a assistência ao cliente. Além da relevância dos cuidados diretos da enfermagem, destaca-se a importância da participação da família. Objetivo geral: O presente estudo tem como objetivo descrever a experiência vivida por estudantes de enfermagem durante aulas práticas em um hospital de nível terciário referência em neurologia no município de Manaus-Am, destacando a percepção referente ao abandono parental de pacientes acometidos por patologias neurológicas. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com aspectos perceptivos vivenciado pelos autores, realizado durante o período de aulas práticas da disciplina de Semiotécnia II na unidade de internação de clínica médica de um hospital público referência em neurologia, no período de março a junho 2023. Resultados: No decorrer das aulas práticas onde eram realizados cuidados diretos aos pacientes, foi observado a ausência de alguns acompanhantes e até mesmo o total abandono. A família é crucial na prestação de cuidados e na recuperação desses pacientes, principalmente a pacientes neurológicos que necessitam de assistência 24 horas por dia. Conclusão: Conclui-se que os pacientes neurológicos ficam mais vulneráveis devido as suas incapacitações e déficit de autocuidado, se tornando dependente e necessitando de auxílio contínuo, principalmente aqueles que estão em situação de abandono. Diante desse fato é de suma importância para os cuidados para o paciente neurológico que o cuidador familiar tenha um olhar sensível as necessidades desses pacientes, prestando-lhe cuidados que resultem em um bom prognóstico e melhor qualidade de vida, prevenindo maiores complicações.